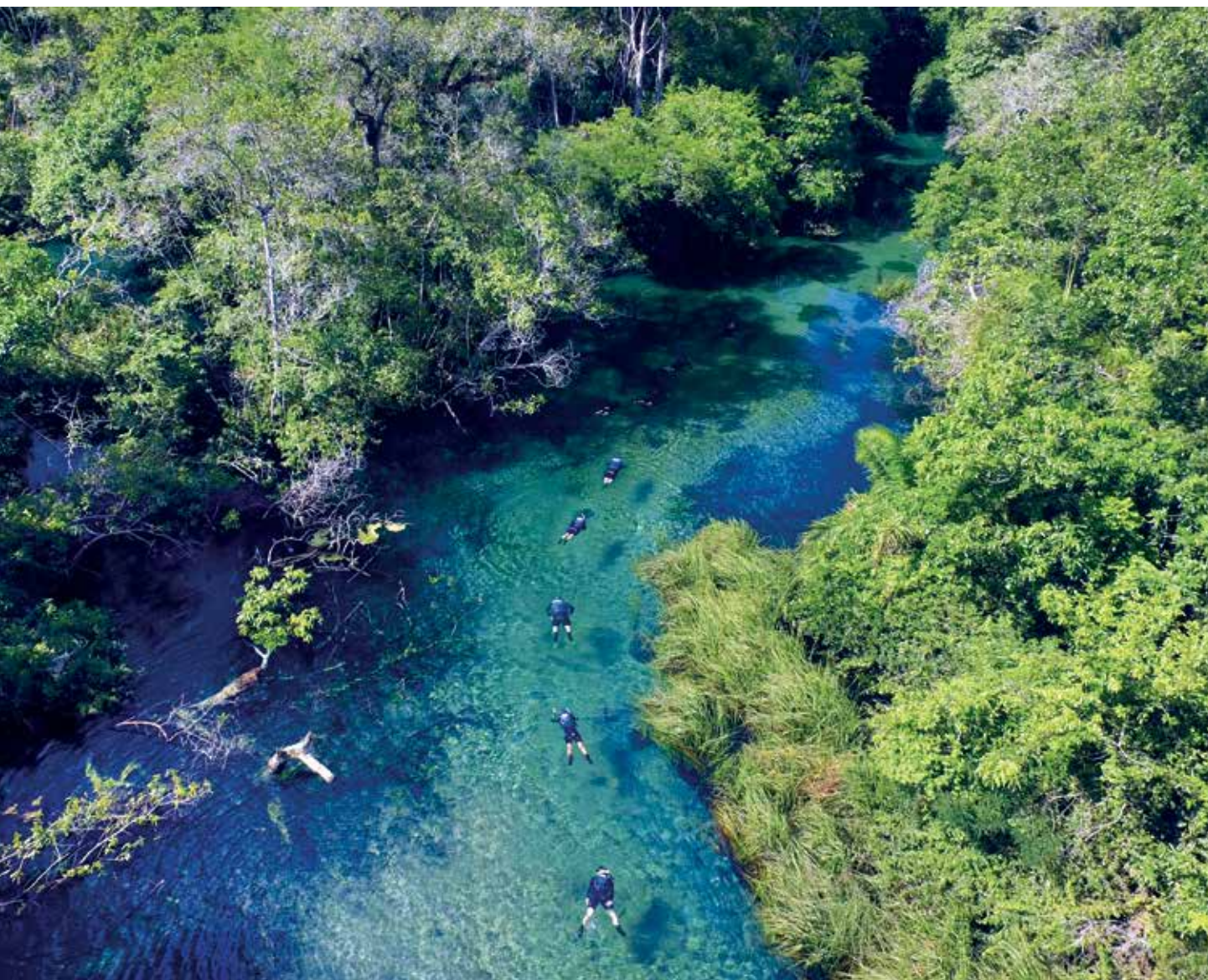


Sua pesquisa rende fotos bonitas? Mande para imagempesquisa@fapesp.br
Seu trabalho poderá ser publicado na revista.



Para ver os peixes

Ao longo dos 2 quilômetros do rio Olho d'Água, em Mato Grosso do Sul, visitantes contemplam os peixes enquanto flutuam com o rosto submerso na água límpida. Na região de Bonito, um terço dos habitantes trabalha em atividades ligadas ao turismo, que representa cerca de 70% da economia local. "Peixes são mais do que comida", ressalta o biólogo José Sabino. "Eles têm impacto na cultura, na estética e nas crenças." Ele estuda a importância do ecoturismo para a preservação da região, assim como os efeitos ambientais das ações humanas. Nessa área, a maior ameaça é a monocultura da soja, que emprega herbicidas que podem destruir a base do ecossistema fluvial. O turismo bem planejado traz mais benefícios à população humana do que impactos à natureza.

Imagem enviada por José Sabino, professor na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)